

Festa da letras

Festa da literatura em março, pelas editoras da UFSC e Companhia das Letras, com a reedição de livros de Jair Francisco Hamms e Pedro Nava. O catarinense terá seu livro *O Detetive de Florianópolis* reeditado pela UFSC, que já obteve a autorização do espólio do escritor recentemente falecido. O "DT Tive", exemplo do humor típico de seus textos, criou o personagem Domingos Tertuliano Tive, "um ladino investigador ilhéu", em minicrônicas-contos que marcaram época em Floripa.

O mineiro Pedro Nava (1903-1984), "catedral" da literatura brasileira, terá relançados nesta sexta-feira, dia 2, *Baú de Ossos* e *Balão Cativo*, tomografias da sociedade brasileira e da história social e política de Minas. São clássicos da memorialística brasileira, que voltam, renovados, às prateleiras.

Diário Catarinense-Sérgio da C.Ramos

SALIM MIGUEL

Recuperação está sendo lenta

Oito dias após ser operado para a retirada de um coágulo no cérebro, o escritor Salim Miguel segue se recuperando.

Ele sofreu um acidente doméstico no dia 18 de fevereiro, e desde o dia 19 está internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) da Casa de Saúde São Sebastião, no Centro de Florianópolis.

Ele apresenta melhoras, mas o processo de recuperação tem sido muito lento. O lado esquerdo do seu cérebro foi muito afetado pela queda. Salim está falando, mas ainda não se sabe o quanto de sua fala foi prejudicado pelo traumatismo. A medicação forte também tem dificultado a comunicação.

No final da tarde de ontem, não havia previsão para a transferência do escritor para um quarto. O que o mantém na UTI é a dificuldade para



Salim Miguel

eliminar a secreção que se acumulou no pulmão, para a qual tem feito, inclusive, exercícios de fisioterapia.

Salim Miguel é o principal escritor catarinense em atividade. Nascido no Líbano, veio ainda criança com a família para Biguaçu.

Nos anos 1950, foi um dos pilares do movimento modernista catarinense, como liderança do Grupo Sul.

É um dos autores do primeiro longa-metragem catarinense, o filme *O Preço da Ilusão*.

Produziu uma vasta obra, que ultrapassa os 30 títulos. O primeiro deles foi *Velhice e Outros Contos*, de 1951. Entre os mais lembrados estão *Nur na Escuridão* e *Mare Nostrum*. Seu romance mais recente foi *Velhice e Outros Contos*, lançado no ano passado.

Entre os vários prêmios, recebeu em 2009 o Prêmio Machado de Assis pelo conjunto de sua obra, da Academia Brasileira de Letras (ABL).

Diário Catarinense-Geral

Inscrições

As inscrições para o 2º Simpósio Nacional sobre a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids) estão abertas. O Seminário será realizado nos dias 12 e 13 de março no Centro de Eventos da UFSC. As vagas são limitadas, até 1300 participantes, e as inscrições são gratuitas.

Empresa lança clareador dental

Acaba de entrar em operação, em Palhoça, a BM4, indústria de empreendedores catarinenses que lançou o seu primeiro produto, o clareador dental Powerbeaching, feito à base de peróxido de carbamida. Entre os diferenciais do produto estão o uso de uma seringa avaliada com rigor para não haver perda de oxigênio com o meio externo. O gel clareador foi testado durante três anos pelo professor Luiz Narciso Baratieri, da UFSC. A distribuição do produto da BM4 está sendo feita pela TDV, de Pomerode, que atua no Brasil e exterior.

Notícias do Dia-Tome Nota

Diário Catarinense-Estela Benetti



DAVANE NUNES, DIVULGAÇÃO

A MINISTRA E A REITORA

A reitora eleita da Universidade Federal de Santa Catarina, Roselane Neckel, foi recebida pela ministra das Relações Institucionais, Ideli Salvatti, ontem, no Palácio do Planalto. Enquanto Ideli reforçou uma proposta de Roselane na universidade avançar mais em projetos voltados à comunidade, a futura reitora mostrou-se preocupada com a segurança pública em Florianópolis. Também comentaram o pioneirismo do comando feminino na UFSC ocorrer ao mesmo tempo em que Dilma Rousseff está na Presidência. Da esquerda para a direita, o assessor da ministra, Nelson Mota; a vice-reitora eleita, Lúcia Helena Pacheco; Ideli e Roselane.

Diário Catarinense-Roberto Azevedo



pc@noticiasodia.com.br

Nostalgia na tela

E screvo estas linhas antes que as preferências e pré-conceitos dos doutores de Hollywood tenham sido dados a conhecer, numa cerimônia grandiloquente e blasé que obtém o conformado respaldo do mercado e de muitos intelectuais de Tio Sam. Dito isto, sou capaz de apostar que o único concorrente que vi, “A invenção de Hugo Cabret”, passará quase despercebido, apesar das 11 indicações com que foi contemplado na fase que antecede a luxuosa festa da academia.

É natural que Hollywood caia na tentação autorreferente de falar da sétima arte, numa reflexão nostálgica que faz a alegria dos cinéfilos à moda antiga. Nesta edição do Oscar, aliás, além do filme de Martin Scorsese que assisti, também fez furor entre os habitués a produção “O Artista”, que muitos compararam, com restrições substanciais, a “Cantando na chuva”, um clássico que fala, com atores de primeira linha, da transição do cinema mudo para os filmes falados.

Sem se pretender uma obra-prima, “Hugo Cabret” leva os espectadores a uma época de romantismo, de suor e de sonhos, em que o cinema era uma criança a um tempo comportada e travessa. Impresiona, além da história do menino e seu robô com ares de pensador, as luzes de



que estão longe de exibir o seu glamour. Não menos essencial, no filme, é o tributo a Georges Méliès, o primeiro cineasta que se intitulou artista, porque até então o cinema se restringia a documentários e ao registro de cenas do cotidiano, nos anos em que o cinematógrafo era visto com a desconfiança que acompanhava qualquer tipo de inovação. Méliès, como todo pioneiro, foi um in-

PLURAL – NOTÍCIAS DO DIA 3
FLORIANÓPOLIS, TERÇA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO DE 2012



PAULO CLÓVIS

compreendido, tanto que morreu pobre, vendendo doces na estação ferroviária de Paris – onde parece estar o centro do mundo. Ali ocorre a cena mais espetacular do filme, quando o trem invade a ala dos passageiros para não esmagar Cabret e sua obstinação. Dizem que algo parecido ocorreu de fato, mas aqui o acidente ganhou contornos dramáticos, trazendo de volta os espectadores que já se entediavam com o andamento cadenciado da narrativa.

O perigo que corre “Hugo Cabret” é justamente esse – o ritmo que vez por outra faz alguém sair da sala, pois foi levado pelo trailer a esperar um enredo de ação e aventura. Mas no fundo, convenhamos, ao receber essa homenagem de alguém da estatura de Scorsese, o velho e bom cinema sente-se ainda mais digno e senhor de si.

FURB FEDERAL

Projeto prevê 6,3 mil vagas até 2020

Proposta apresentada em dezembro ao Ministério da Educação gera descontentamento entre lideranças do movimento

GIOVANA PIETRZACKA

Se o projeto de implantação de um campus da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) nas dependências da Furb seguir o modelo apresentado pelas duas universidades ao Ministério da Educação (MEC), Blumenau terá 6,3 mil vagas de ensino superior gratuito daqui a oito anos.

A proposta aponta para uma oferta inicial de 10 cursos e prevê a incorporação gradativa a partir do segundo semestre deste ano, seguindo até 2020. Os primeiros cursos oferecidos seriam Ciências Biológicas, Física, Química, Informática, Música, Engenharias, Design (Produto e Moda), cursos da área da saúde e Direito. O custo estimado é de R\$ 16 milhões. Ficaram de fora as Ciências Humanas e os mestrados e doutorados.

Protocolada no MEC em dezembro, a proposta vem recebendo muitas críticas. Professores e servidores da Furb classificam-na como incompleta, pois deixou de fora questões como a cessão dos atuais professores, servidores e alunos, defendida pela

comunidade acadêmica.

— Isto que está no MEC é a parte mais tangível do processo. Mas não podemos pensar em uma incorporação sem envolver infraestrutura acadêmica e pessoal. Temo que esta segunda parte, a jurídica, possa atrasar o início da implantação do campus da UFSC em Blumenau — disse o coordenador do Conselho de Planejamento da Furb, Pedro Paulo Wilhelm.

Apesar de considerar que o projeto representa um avanço na discussão, o coordenador do Comitê Pró-Federalização da Furb, Clóvis Reis, lembra que a mobilização do grupo sempre foi por uma proposta mais abrangente, que contemplasse todos os níveis de conhecimento (de pós-graduação, pesquisa e extensão) e a cessão de professores, estudantes e servidores.

— Defendemos um projeto mais inclusivo. O comitê vai elaborar uma contraproposta para tentar ampliar a oferta de cursos.

Neste sentido, Reis anunciou uma reunião plenária aberta à comunidade para a próxima sexta-feira.

Outro que estranha a oferta limitada de cursos é o presidente do Sindicato dos Servidores Públicos do Ensino Su-

perior de Blumenau (Sinsepes), Ralf Emke. Ele diz que o projeto apresenta muitas pendências e que o prazo sugerido — 10 cursos até 2020 — vai contra a ideia defendida pelo Conselho Universitário da Furb, que em setembro do ano passado sugeriu que toda a incorporação fosse feita em 36 meses.

— Acredito que este tenha sido um projeto apenas para cumprir prazos junto ao MEC. É um documento preliminar. Caberá a nós lapidar a proposta.

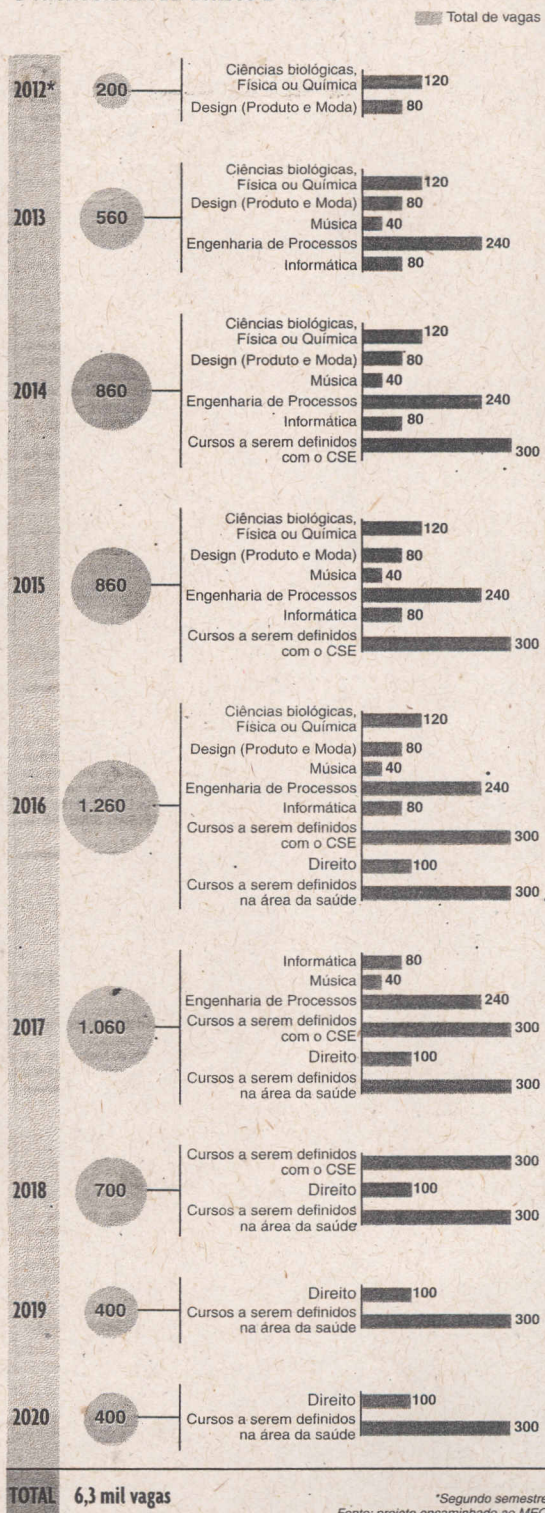
A escolha dos cursos foi baseada em três critérios: cursos com conceito igual ou superior a três no Enade, cursos com demanda baixa e cursos que atendam à vocação econômica da região. Natel afirma que esta é uma versão restrita, que contempla apenas a parte acadêmica. Mas ele admite que a proposta pode sofrer alterações.

— O cronograma será modificado. A UFSC já acenou com a possibilidade de incorporar mestrados.

A nova reitora da UFSC, Roselane Neckel, que toma posse em maio, ainda está tomando conhecimento do projeto. Dia 13 acontece um reunião para discutir o assunto.

giovana@Santa.com.br

O CRONOGRAMA DE CURSOS E VAGAS



Vestibular deve ser em 2013

Desde agosto do ano passado, quando o governo federal acenou positivamente à proposta de criação de um campus da UFSC em Blumenau, partindo da estrutura da Furb, os reitores das duas universidades anunciaram que os primeiros cursos gratuitos seriam oferecidos a partir do segundo semestre deste ano. Porém, tudo indica que o prazo não será cumprido. A perspectiva agora é ofertar cursos em 2013.

O reitor da Furb, João Natel, diz que o atraso se deve a quatro fatos ocorridos

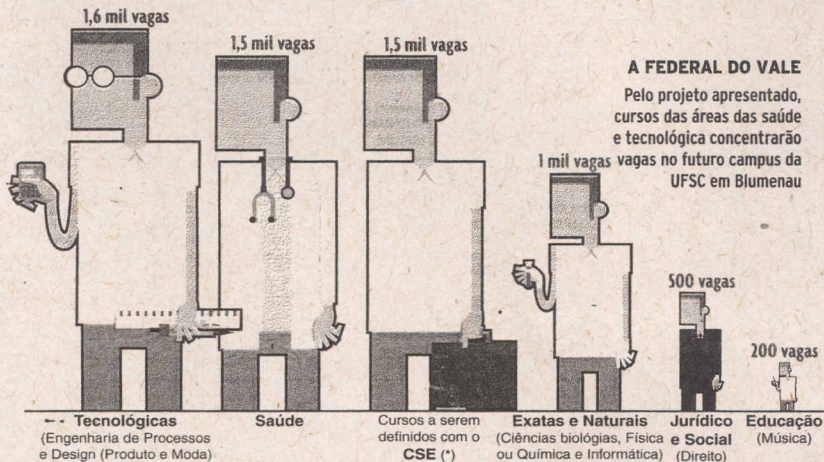
no ano passado: a greve dos servidores da UFSC, a enchente no Vale, a eleição do reitor da UFSC e eleição do Sindicato dos Servidores do Ensino Superior de Blumenau (Sinsepes).

Neste ano, um novo entrave surgiu com as mudanças no comando do MEC. O ex-senador Aloizio Mercadante assumiu a pasta no lugar de Fernando Haddad, que deixou o cargo para concorrer à prefeitura de São Paulo. E o principal interlocutor do projeto no MEC, o secretário de Educação Super-

rior Luiz Cláudio Costa, também deixou o cargo. Assumiu a função Amaro Henrique, ex-reitor da Universidade Federal de Pernambuco. Segundo a assessoria de comunicação do MEC, Amaro Henrique deve apreciar este projeto até o final de março.

diario.com.br

Tire as dúvidas sobre a implantação da UFSC nas dependências da Furb, em Blumenau.



(*) Centro Sócioeconômico (CSE), existente na UFSC

*Segundo semestre
Fonte: projeto encaminhado ao MEC